



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

1. INTRODUÇÃO
2. ATIVIDADES PRINCIPAIS
 - 2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA
 - 2.2 DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO
 - 2.3 VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO
 - 2.4 PROTEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

APROVADO NA REUNIÃO DE DIREÇÃO DE 05.02.2024

2 |

1. INTRODUÇÃO

2023 coincidiu com o primeiro ano de mandato da Direção (2023-2025) e a celebração do 20º aniversário da AJH. O ano pautou-se pela continuidade da atividade regular da associação e na relação da Direção com os associados mantendo particular enfoque na divulgação e promoção, quer da AJH quer dos jardins históricos de Portugal, na sua valorização e conservação, assim como na retoma do turismo pós-pandemia. A Direção esteve particularmente atenta às oportunidades de candidaturas a projetos para o financiamento da recuperação de jardins históricos tendo em vista a sua conservação e qualificação da visita.

Na Assembleia Geral de 2022 (Curia), o associado e Presidente do Conselho Fiscal José Luís Vasconcelos e Sousa pediu que fosse feita uma reflexão interna sobre “Cenários prospetivos para o desenvolvimento da AJH”. Esta foi realizada em 2022 e 2023 em torno de dois cenários 1) Cenário de Continuidade e 2) Cenário de Reconfiguração. A Direção na sua atuação tem procurado fortalecer o 1º Cenário que implica a AJH ter como objetivo assumir-se como uma referência nacional nas seguintes áreas: entidade interlocutora com o Governo e autarquias para o enquadramento legal dos jardins históricos; entidade consultora – diagnósticos e projetos de conservação e restauro, pareceres, júri de concursos, apoio aos proprietários associados (técnico, financeiro, comunicacional, etc.); entidade financiadora - angariação de fundos/promoção de prémios para investimento nos jardins históricos; entidade congregadora e formadora de técnicos de jardins históricos - jardinagem, hidráulica, conservação e restauro, gestão etc.; entidade certificadora, ponderando o reconhecimento de atuação em diferentes níveis (nacional, regional e local); entidade interlocutora de nível regional como por exemplo com as Entidades Regionais de Turismo, Direções Regionais de Cultura, Agências Regionais de Promoção Turística e as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. O Cenário de Reconfiguração foi entendido, claramente um objetivo ambicioso, que reclamava a ponderação de implicações de natureza técnica e financeira e uma eventual reconfiguração ou criação de uma instituição complementar da AJH que assumisse responsabilidades de gestão, conservação e promoção dos jardins históricos, inspirada em modelos como o “National Trust” do Reino Unido ou o Fundo para o Ambiente Italiano, podendo eventualmente ser criada uma área de negócio e estabelecendo parcerias, regionais, nacionais e internacionais. Este cenário tem vindo a ser trabalhado fora do âmbito da AJH.





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

3 |

2. ATIVIDADES PRINCIPAIS

2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

O número de associados ativos da AJH no ano de 2023 foi de 263 dos quais 28 coletivos, 123 individuais, 52 familiares e 8 honorários. Ao nível do funcionamento interno, cumpriu-se o quarto ano de apoio de secretariado com a BUSINESS BY SKYROS (faturação/cobrança de quotas/serviço de placas - Jardim histórico e rota) e o terceiro ano da prestação de serviços de contabilidade e assessoria jurídica pela MOORE Portugal. Pelo segundo ano, a assessoria na área do turismo continuou a ser assegurada por Mariana Sargo, arquiteta paisagista e guia intérprete certificada, para o seguimento da comercialização da Rota dos Jardins Históricos de Portugal. com um endereço eletrónico específico turismo@jardinshistoricos.pt para acompanhamento da relação com os associados – em particular os proprietários de jardins históricos – e os operadores turísticos nacionais e estrangeiros.

O Vice-presidente João Sousa Rego, em representação da Parques de Sintra Monte da Lua, deixou de exercer funções na empresa e a Direção passou a contar com a presença de Sofia Cruz, Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra Monte da Lua.

Delegações da AJH nas Regiões Autónomas

Tendo em vista a criação de delegações da AJH nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira, a Direção preparou um regulamento para esse fim a ser submetido à Assembleia Geral de 2024.

A criação de delegações da AJH está prevista no artigo 3º dos Estatutos da AJH e tem havido um principal interesse nesta iniciativa por parte dos associados açorianos, como ficou patente numa reunião online em 2 de maio coordenada por Isabel Soares de Albergaria, em que esteve presente Teresa Andresen, e motivada pela vontade de prosseguir o projeto AZORES GREEN GARDENS.

Processos jurídicos em curso

Liquidações adicionais de IVA (Projeto EEA Grants, 2007) e dos correspondentes juros compensatórios (96 144, 24 euros) - Processo n.º 2531/11.8BELRS.

Quanto ao processo, vulgo EEA Grants, que correu termos no Tribunal Tributário de Lisboa, sobre o IVA relativo ao projeto destinado à recuperação de estruturas hidráulicas, muros e pavimentos em jardins, financiado em 60% pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEAGRANTS) e sobre o qual alegadamente não seria devido IVA, teve sentença final em 01/04/2023 não tendo sido dada razão à AJH (à altura APSJH) e que, em súmula, se resumiu a um errado procedimento contabilístico, mesmo que induzido pela autoridade tributária.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

4 |

O processo foi iniciado e acompanhado pela Dr.^a Carina Correia até ao final da fase de inquirição de testemunhas (dezembro 2023), altura em que esta renunciou ao mandato. Tinham sido ouvidas duas testemunhas - o associado José Teixeira de Queirós e a contabilista da AJH à altura - Gertrudes Mariana Rosado (Contarama) - estando Teresa Andresen presente na sessão no Tribunal Tributário. A Direção da AJH entregou de imediato o processo ao Dr. Diogo Vassalo a quem nas alegações finais competiu defender a estratégia que tinha sido previamente delineada e que é de opinião não haver espaço para recurso. A Direção debateu a situação, os novos dirigentes foram novamente colocados ao corrente do processo e decidiu não prosseguir para recurso e encerrar um processo com cerca de 15 anos que tanto perturbou o trabalho dedicado de anteriores Direções. As custas finais foram pagas ao Tribunal Tributário.

Recurso de contraordenação. Dedução indevida de IVA (Programa VALORIZAR. Turismo de Portugal, 2018). Processo n.º 32392020060000062644

Este processo corre termos na Unidade Orgânica 2 do Tribunal Tributário de Lisboa e tem como objeto o recurso da decisão da Autoridade Tributária em que a AJH é acusada da dedução indevida do IVA relativo à aquisição de bens e serviços não destinados de forma exclusiva à realização das operações sujeitas e não isentas, relativa ao período 2018 da candidatura ao Programa VALORIZAR. Turismo de Portugal. A coima pode variar entre €7.417,74 e € 24.725,83. A base da defesa da AJH é que o IVA foi pago com juros e como tal não houve qualquer prejuízo para o Estado, pelo que se pediu a dispensa da coima. O Juiz notificou a AJH no sentido de perguntar se a AJH se opõe a que ele decida sem ouvir qualquer testemunha. Ponderados os argumentos do Dr. Diogo Vassalo relacionados com a prática jurídica deste procedimento do Juiz, a Direção decidiu comunicar que não se opõe a que o Juiz decida sem ouvir testemunhas e proceder ao pagamento da taxa de justiça no valor de € 102,00.

2.2 DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

A divulgação e a promoção dos jardins históricos continuou a ser feita em torno das 12 rotas turísticas dos jardins históricos, da atualização do inventário de jardins históricos, da prestação de Diagnósticos de Conservação e Restauro através de Consultorias Técnicas, da realização de Encontros de Associados, Webinares/Workshops, das viagens, do envolvimento na Rota Europeia dos Jardins Históricos e da preparação do processo de revalidação da atribuição do Selo de Qualidade a ter início em 2024.

Foram divulgadas 10 Newsletter digitais e a atualização do site da AJH foi sendo realizada com a colaboração da TRIPLEDESIGN, além da publicação de notícias nas redes sociais. Mediante um contrato com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho para a valorização dos jardins históricos do Minho, no âmbito do “MINHO.IN - operação NORTE-06-3928- FEDER-000018 - Touring Cultural/Identidade Cultural do Minho” foram apresentados em Fafe um mapa e uma brochura relativa aos territórios das CIM do Alto Minho, Cávado e Ave. Para a Revista Jardins foi produzido mensalmente um artigo sobre um jardim histórico relativo aos parques dos santuários.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

5 |

2.2.1 Rota dos Jardins Históricos de Portugal

Desde o final de 2021 que a Direção e os associados contam com a colaboração de Mariana Sargo, arquiteta paisagista e guia intérprete certificada, para a promoção da Rota e das 12 rotas turísticas de jardins históricos.

Em 2023 consolidou-se a parceria com a agência Pinto Lopes Viagens, alargando-se a cobertura geográfica das viagens propostas às rotas do Baixo Minho e Alto Minho, para além do Dão. Ao todo, em 2023 realizaram-se 5 viagens em 2023 num total de cerca de 110 participantes. Foi desenvolvido o programa para a Rota dos Açores (concretizado agora) e avançou-se com a proposta de programas para o Ribatejo, Alentejo e Porto/Douro, a desenvolver em 2024. Manteve-se o apoio prestado ao desenvolvimento de programas de visita a jardins, por iniciativa de guias e agências, assim como a alguns Associados que nos solicitaram apoio em temas relacionados com a qualificação da visita aos seus jardins.

O Passeio de Formação para Guias Intérpretes de JH este ano decorreu no Alentejo em 18 de novembro, coordenado por Mariana Sargo, havendo a realçar o excelente acolhimento dos associados e a oportunidade criada pelo associado de se visitar a Quinta de Sancha a Cabeça e o encontro com a proprietária. Para além do associado Carlos Correia Dias, o passeio foi acompanhado por Manuela Martins em representação da Entidade Regional do Turismo do Alentejo e Ribatejo que se predispôs a apoiar a promoção das Rotas Turísticas de Jardins Históricos do Alentejo e do Tejo.



Entre 12 e 15 de outubro, decorreu A AR&PA - Bienal Ibérica de Património Cultural, Angra do Heroísmo dedicada ao tema TECNOLOGIA & PATRIMÓNIO, um projeto da SPIRA que juntou mais de 50 expositores em Angra do Heroísmo, em que a AJH esteve presente através da Vice-presidente Isabel Soares de Albergaria e da associada Clara Vaz Pinto que acompanhou a exposição da Bienal. Na ocasião foram estabelecidos diversos contactos com as direções regionais de turismo e empresas do setor da comunicação e divulgação patrimonial e Isabel Soares Albergaria acompanhou também uma visita guiada “Da Praça à Memória. O jardim Duque da Terceira”.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

6 |



2.2.2 European Route of Historic Gardens (ERoHG) – Conselho da Europa

www.europeanhistoricgardens.eu

A ERHG celebrou o seu VI Fórum Anual a 25 de maio, organizado pelo Jardins Boboli e Galerias Uffizi, em Florença, e a AJH esteve presente na pessoa de Maria Matos Silva. O Fórum “A Europe of United Gardens” contou com a participação de mais de 60 pessoas de dez países diferentes. A abertura do Fórum foi feita por Eike Schmidt, diretor das Galerias Uffizi, Stefano Dominioni, Secretário Executivo do Acordo Parcial Alargado sobre os Itinerários Culturais do Conselho da Europa e Diretor do Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, Carlo Francini, chefe do Gabinete da UNESCO do Município de Florença e Lukasz Przybylak, Presidente em exercício da ERHG. Ambas as sessões foram transmitidas em direto (ver: “Diversidade das relações entre os Jardins Históricos Europeus” e os “Jardins Históricos Unidos nos Desafios: Água”). No dia 26 de maio decorreu a Assembleia Geral da ERHG, onde foram admitidos quatro novos parceiros que representam seis novos jardins. Com esta adesão, o ERHG conta já com um total de 32 parceiros e 47 jardins de 10 países europeus.

A AJH foi convidada pela Fundação Húngara de Jardins Históricos - Petőfi Literary Museum (Károlyi Palace) a participar na conferência “Garden Art and Communication” em Budapeste de 20 a 22 de abril. A AJH fez-se representar pelo Vice-presidente João Sousa Rego. A conferência abordou a partilha de boas práticas e modelos de gestão de jardins históricos e redes europeias e na promoção de parcerias internacionais.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

7 |

2.2.3 Itinerários Culturais Portugueses do Conselho da Europa.

A convite da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), Teresa Andresen esteve em representação da AJH no Encontro Técnico - Itinerários Culturais do Conselho da Europa na Bolsa de Turismo de Lisboa em 3 de março com mais quatro representantes de outros itinerários e o Turismo de Portugal. Maria Matos Silva esteve presente na reunião com os Representantes Nacionais dos Itinerários Culturais do Conselho da Europa, que teve lugar em 7 de novembro no Museu Nacional de Etnologia, Lisboa. Para além da participação dos representantes e membros das rotas certificadas, a reunião contou com as intervenções do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) e do Turismo de Portugal. Atualmente, Portugal integra 17 dos 45 itinerários certificados na Europa. Na ocasião foi apresentada a nova representante de Portugal no Comité Diretor dos Itinerários Culturais do Conselho da Europa, Dra. Ana Saraiva, que substituiu assim as funções do Arq. Manuel Lacerda e a quem registamos aqui o nosso agradecimento por uma continuada e atenta colaboração com a AJH.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

8 |

2.2.4 Encontros e Eventos dirigidos a Associados AJH

20º Aniversário da AJH

A comemoração do 20º aniversário AJH decorreu no dia 23 de janeiro, em Lisboa com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e contou com as intervenções de Fernando Guedes, Cristina Castel-Branco, Isabel Soares de Albergaria e Teresa Andresen. Foi seguida de um momento de confraternização.



Webinar: “O buxo dos nossos jardins. o que fazemos?”. 23 de fevereiro

O webinar foi divulgado entre os associados e contou com 30 inscrições.

O link para o vídeo pode ser encontrado no site da AJH, no separador Atividades/Cursos.

Assembleia Geral. Lousada, 18 de março



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

9 |

Homenagem póstuma aos associados António Guedes (1940-2022) e José Alberto Allen (1945-2022). Lousada, 18 de março

O Encontro de Associados decorreu em articulação com a Assembleia Geral em 18 e 19 de março na Rota do Tâmega e realizou-se a Homenagem póstuma aos associados António Guedes (1940-2022) e José Alberto Allen (1945-2022), como forma de celebrar e lembrar dois associados fundadores da AJH com uma vida longa dedicada à conservação e valorização de dois notáveis jardins históricos de Portugal: a Quinta da Aveleda e a Quinta de Vilar d'Allen. A homenagem decorreu na parte final da AG e contou com a presença de um vasto número de associados e familiares dos homenageados, após o que se seguiu um jantar volante na biblioteca.



HOMENAGEM PÓSTUMA

18 DE MARÇO DE 2023

Um agradecimento a dois associados fundadores da AJH que dedicaram toda a sua vida ao seu jardim, deixando-nos um enorme legado.



19400
HOMENAGEM A
ANTÓNIO GUEDES
(1940–2022)
QUINTA DA AVELEDA
Fernando Guedes
Joana Guedes



19415
HOMENAGEM A
JOSÉ ALBERTO ALLEN
(1945–2022)
QUINTA DE VILLAR D'ALLEN
Luís Braga da Cruz
Isaura Allen

Encontro de Associados no Tâmega e Sousa. Celorico de Basto, Lousada e Amarante, 18 e 19 de março



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

10 |

Dia Europeu de Jardins Históricos. 26 de abril 2023

Em colaboração com a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna decorreu uma conferência com o título. “Jardins que unem a Europa: turismo sustentável e desenvolvimento local” e que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços - Dr. Nuno Fazenda.



Workshop Parques e Jardins. Históricos Públicos de Lisboa. Para uma gestão e fruição sustentáveis e de valor acrescentado. 22 e 23 de setembro

A Câmara Municipal de Lisboa/Direção Municipal de Espaços Verdes com a colaboração da AJH promoveu um workshop interno do município “Parques e Jardins Históricos Públicos de Lisboa. Para uma gestão e fruição sustentáveis e de valor acrescentado” que contou com a presença de representantes dos municípios de Madrid e Barcelona.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

11 |

Centenário do Parque de Serralves. 26 e 27 de outubro

A Fundação de Serralves convidou a AJH para colaborar na organização da Conferência “A importância do restauro – do jardim ao ecossistema”. Previamente à conferência, nos dias 14 de abril e 18 de maio decorreram as “Conversas do restauro. Leituras interdisciplinares”. A conferência do centenário incluiu ainda a inauguração de uma exposição comemorativa e um dia de workshops no parque. Da Direção da AJH estiveram presentes Sofia Cruz, Miguel Coelho de Sousa e Teresa Andresen tendo também participado diversos associados. Um dos painéis na conferência foi dedicado a jardins históricos públicos que, pela primeira vez, reuniu os Diretores Municipais de Espaços Verdes de Lisboa e Porto, as duas cidades portuguesas com o maior património neste domínio e a Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra e VP da AJH.



Viagens ao estrangeiro. 3 a 6 e 7 a 10 de novembro

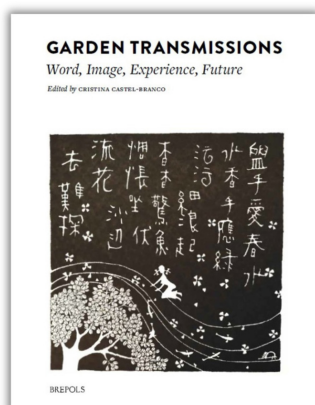
Em colaboração com a AROUND ART, foram realizadas duas viagens aos jardins de Tânger. Face ao sucesso do número de inscritos, Sofia Barroso da AROUNDART propôs à AJH aceitar um novo conjunto de inscrições e assim a primeira viagem de 3 a 6 de novembro contou com vinte e quatro participantes e a segunda de 7 a 10 de novembro com dezassete.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

12 |



Apresentação das Atas da Conferência “Garden Transmissions”. 24 de novembro

A apresentação do livro de atas da conferência internacional “Garden Transmissions: Word / Image / Experience / Future” esteve a cargo de Marco Martella, Miguel Tamen e Cristina Castel-Branco e decorreu no Grémio Literário em Lisboa, em 24 de novembro. A conferência tinha decorrido na Fundação Calouste Gulbenkian, em 27-28 de setembro 2021, comissariada pela associada Cristina Castel-Branco e patrocinada pela Fundação Gulbenkian, Instituto Europeu de Jardins e Paisagens, os Trustees da Universidade de Harvard em Dumbarton Oaks, Washington DC e a Universidade de Lisboa.

2.3 VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO

2.3.1 Diagnósticos de conservação e restauro de jardins históricos

No ano de 2023 realizaram-se Diagnósticos de conservação e restauro de jardins históricos na Quinta de Pindela (Famalicão) e na Quinta do General (Borba).

2.3.2 Preparação do ciclo de renovação da atribuição do Selo de Qualidade

O Selo de Qualidade de Jardim Histórico atribuído pela AJH tem a validade cinco anos e, em 2023, desenvolveu-se a metodologia para este processo a iniciar antes do verão de 2024 e, para o efeito, solicitou-se um reforço do apoio administrativo da SKYRUS.

2.3.3 Formação Superior de Jardineiros

A AJH apoiou a candidatura do consórcio de Instituições de Ensino Superior a um projeto educativo inserido no PRR, liderado pela Universidade de Trás-ao-Montes e Alto Douro (UTAD). Esta linha de financiamento é vocacionada para a modernização do ensino agrário e tem como

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

13 |

um dos objetivos a criação de uma licenciatura na área CNAEF (Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação) de jardinagem, a designar de Tecnologia dos Espaços Verdes e a iniciar no ano letivo 2025/2026. Frederico Meireles geriu este processo.

Estão também a ser equacionadas: a parceira com as escolas do ensino profissional do setor; a procura de uma solução de ensino superior privado, em particular junto do Instituto Superior de Administração e Gestão no Porto (ISAG); e o lançamento de uma oferta educativa no ensino superior, embora não conferente a grau, promovida pelo Jardim Botânico da UTAD.

2.3.4 Acompanhamento do Plano de Salvaguarda e Gestão da Tapada das Necessidades

Na sequência da participação da AJH no processo de Consulta Pública do Plano de Salvaguarda e Gestão da Tapada das Necessidades mediante a emissão de um contributo de um Grupo de Trabalho coordenado por Cristina Castel-Branco (2022), a AJH esteve presente, nos Paços do Concelho no dia 9 de novembro, conjuntamente com os Amigos da Tapada para uma sessão presidida pelo vereador do Ambiente em que a equipa da CML coordenada por Helena Barros Gomes, Coordenadora do Gabinete de Projeto de Estrutura Verde, fez uma apresentação do Plano de Salvaguarda e Gestão tendo a Diretora Municipal de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas, Eng^a Catarina Freitas, informado previamente da aprovação do plano pela DGPC. Terminada a sessão, a Diretora Municipal, convidou a Direção da AJH para preparar um protocolo com o propósito de a AJH prestar um acompanhamento ao processo de recuperação da Tapada das Necessidades/Quinta Real das Necessidades.



2.3.5 JARCULTUR II e Restauro de Matas de Recreio

No plano de atividades de 2023, a Direção anunciou o interesse em estar atenta a eventuais candidaturas a programas ou projetos relevantes para os fins da AJH. Foi submetida a candidatura JARCULTUR II. Candidatura ao INTEREG-POPTEC - Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2021-2027, a partir de um convite da Junta de Castela e Leão associada com a Região Centro. A Associada AJH Fundação Mata do Bussaco participou na 1ª fase e colocou-se uma nova possibilidade com um número mais diverso de parceiros.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

14 |

Na sequência do convite, foi enviado um mail aos associados proprietários na Região Centro para a sua eventual adesão. A Direção pediu apoio aos associados João Paulo Queirós e Mariana Sargo para a preparação da candidatura. Os proprietários da Casa de Almeidinha, da Quinta de Chão de São Francisco, da Quinta do Loureiro; da Casa dos Soares Albergaria e do Jardim Botânico de Coimbra aceitaram o convite. A Casa dos Soares Albergaria retirou-se do processo na medida em que não cumpria critérios de base técnica. A Fundação Mata do Bussaco F.P. também foi parceira neste processo do lado de Portugal, mas a seu relacionamento foi feito diretamente com a Junta. A candidatura foi submetida dentro do tempo limite por parte da Junta de Castela e Leão, com os 7 parceiros (2 espanhóis, 5 portugueses), em que 4 foram coordenados e apoiados pela AJH. Na candidatura, a AJH assegura a gestão dos processos dos associados da AJH. O conhecimento da aceitação da candidatura esteve previsto ainda para 2023.

Foi ainda explorada outra forma de financiamento junto do Fundo Ambiental (Decreto-Lei n.º 42-A/2016, de 12 de agosto). Ao encontro dos objetivos do Fundo, a Direção, no que diz respeito à sua aplicabilidade na recuperação dos JHP, identificou os seguintes objetivos do Fundo e áreas de atuação: “a) Mitigação das alterações climáticas, b) Adaptação às alterações climáticas, c) Sequestro e utilização de carbono; e) Uso eficiente da água e proteção dos recursos hídricos; f) Sustentabilidade dos serviços de águas; j) Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade; m) Floresta e gestão florestal sustentável; n) Valorização do ordenamento do território e da paisagem; e t) Capacitação e sensibilização em matéria de ambiente e ação climática”. A Direção elegeu que, em termos de um eventual protocolo a celebrar, o foco deveria ser a qualificação e reabilitação das Matas de recreio dos Jardins Históricos de Portugal (quintas de recreio, cercas conventuais ou espaços equivalentes) de propriedade privada devendo as intervenções terem subjacentes uma lógica de restauro do património natural e cultural atendendo à diversificação de habitats, à defesa contra incêndio, ao sequestro de carbono, à qualificação de solos, à recarga de aquíferos, à educação para o património e a sustentabilidade, à capacitação para a conservação e gestão e de corredores ecológicos e que se concretizariam mediante ações relativas ao património arbóreo-arbustivo, às estruturas construídas (hidráulicas, muros, caminhos, pequenos edifícios de lazer, sinalética e equipamentos de acolhimento) ou combate de espécies invasoras. Foi preparado um draft de regulamento intitulado “Restauro das matas de recreio dos jardins históricos de Portugal”.

Tendo como objetivo uma abordagem mais regular ao Fundo, a Direção entendeu identificar um conjunto de matas de recreio em que uma ação de restauro se pudesse assumir como uma referência nacional e ter efeito multiplicador. Para a seleção dos projetos-piloto a incluir no eventual protocolo ao Fundo, foram aprovados os seguintes critérios: autenticidade e integridade, a representatividade nacional e a eficiente distribuição geográfica que torne o projeto exequível, a interlocução ou seja – clareza de interlocutor do projeto com poderes totais para atuar em nome de todos os proprietários. Haveria ainda a identificar uma equipa técnica

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2023

15 |

de especialidade para acompanhar o processo. O objetivo era a celebração de um protocolo com o Ministério do Ambiente e da Ação Climática até ao final do ano de 2023, quando surgiu a demissão do governo no dia 7 de novembro inviabilizando prosseguir com a estratégia. A Direção, procurando otimizar o trabalho desenvolvido, deliberou auscultar os associados proprietários dos projetos piloto identificados, que ainda não tinham tido conhecimento do trabalho realizado, e avaliar do seu interesse em avançar pagando para o efeito uma verba de 2500,00 euros. No dia 5 de dezembro decorreu uma reunião online da Direção com os associados proprietários do Parque Termal do Gerês, Mosteiro de Landim, Casa da Ínsua, Casa dos Condes da Anadia, Palácio Fronteira e Mata-Jardim José do Canto. Acordou-se prosseguir com o projeto passando à fase de Programa Base sendo os custos assumidos pelos proprietários no valor de 2500,00 € + IVA cujo objeto será: “A conservação e o restauro de elementos naturais e culturais de matas de recreio, com vista à salvaguarda patrimonial, à diversificação de habitats, à defesa contra incêndios, ao sequestro de carbono, à recuperação e qualificação dos solos, à recarga de aquíferos, à estruturação ecológica do território, à promoção da visitação e à educação ambiental e para a sustentabilidade.”

2.4 PROTEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O tema da proteção dos Jardins Históricos de Portugal esteve no centro da atuação da Direção anterior durante o ano de 2022 que terminou com uma conferência “A Proteção e classificação dos jardins históricos em Portugal” realizada no dia 25 de novembro no Palácio de Queluz, encerrada pela Sr.^a Secretária de Estado da Cultura, Dr.^a Isabel Cordeiro. Não houve abertura para o prosseguimento das propostas da AJH ficando, no entanto, evidenciada a necessidade de prosseguir uma intensa reflexão e um debate focalizado sobre o tema da proteção, incluindo os processos de inventário e classificação, dos jardins históricos de Portugal. Porém, esta linha de ação não teve desenvolvimento assinalável no ano de 2023 tendo sido a atenção mais orientada para as políticas públicas dirigidas ao património cultural.